



**MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
SERVIÇO NACIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL
GABINETE DO PRESIDENTE**

**PLATAFORMA NACIONAL PARA A
REDUÇÃO DOS RISCOS DE CATÁSTROFES**

Como surgiu a ideia?

A necessidade de promover o desenvolvimento sustentado, que levará a diminuição da pobreza e, conseqüentemente, da exclusão social, nos países em desenvolvimento, a luz dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, obrigou a que a Comunidade Internacional começasse a pensar nas melhores práticas para a promoção do verdadeiro desenvolvimento.

Com efeito, na **2ª CONFERÊNCIA MUNDIAL SOBRE A PREVENÇÃO DAS CATÁSTROFES NATURAIS**, que se realizou de 18 a 22 de Janeiro de 2005, em Hiogo, Japão, sob o lema “**UM MUNDO MAIS SEGURO PARA TODOS**”, os conferencistas emanaram um conjunto de recomendações, a que Cabo Verde aderiu. Destas recomendações, podemos destacar as seguintes:

- Promoção da integração da Redução dos Riscos de Catástrofes no Processo e Práticas do Desenvolvimento;
- Fortalecimento das capacidades locais e nacionais para a erradicação ou diminuição das causas de catástrofes, que continuam a devastar e impedir o desenvolvimento de muitos países;
- Programação de acções futuras e medidas de política a implementar durante o decénio 2005 – 2015;
- Avaliação e monitorização dos Riscos de Catástrofes;
- Melhoramento do Sistema de Alerta Prévio;
- Melhoramento dos meios de utilização dos conhecimentos;
- Promoção da Educação para a Edificação de uma Cultura de Segurança a todos os níveis;
- Fortalecimento da Prevenção de Catástrofes para uma resposta efectiva a todos os níveis

As recomendações de Japão deram origem ao **QUADRO DE ACCÇÃO DE HIOGO**, e para viabilizar a sua concretização em África, foi realizada de 05 a 07 de Dezembro de 2005, em Addis Abeba/ Etiópia a **1ª CONFERÊNCIA MINISTERIAL AFRICANA**

SOBRE A REDUÇÃO DOS RISCOS DE CATÁSTROFES da qual saíram recomendações que visam a criação de **PLATAFORMA NACIONAL PARA A REDUÇÃO DOS RISCOS DE CATÁSTROFES (PNRRC)**.

O que é uma Plataforma Nacional para a Redução dos Riscos de Catástrofes?

Uma Plataforma para a Redução dos Riscos de Catástrofes consiste numa estrutura de carácter multisectorial e pluridisciplinar, que integra várias instituições e organizações, que pelas suas atribuições e natureza podem contribuir para a minimização dos riscos colectivos. Porém, para que esta estrutura possa cumprir o seu papel é indispensável que consiga mobilizar de forma muito forte a própria sociedade civil e do sector privado, como parceiros incontornáveis.

Nela deve ter assente todas as entidades e organizações que no dia a dia lida com a problemática dos riscos. Dado a sua importância, e a necessidade de o tornar uma estrutura forte surge a necessidade de promover a sua institucionalização, pois só terá a força e o prestígio necessários se o mesmo for encarado como uma excelente ferramenta da governação.

A procura de sinergia e estabelecimento de mecanismos de coordenação das diversas iniciativas públicas, privadas e da sociedade civil são dois dos principais pilares sobre os quais assentam a constelação dos propósitos dessa plataforma.

Objectivos principais da PNRRC

Inventariar e coordenar todas as acções que visam a Redução dos Riscos de Catástrofes;

Criar todo um ambiente institucional favorável a integração de acções que levam a redução de riscos de catástrofes nos planos e programas sectoriais de acordo com os Objectivos do Milénio para o Desenvolvimento;

Promover a integração da problemática dos riscos nos planos locais, nacionais e sub-regionais com vista a um desenvolvimento sustentado.

Quem são os seus membros?

Farão parte dessa plataforma Ministérios, Instituições Públicas, Câmaras Municipais, Empresas Privadas e ONG' s.

Como a PNRRC realizará os seus objectivos?

A missão da Plataforma deve realizar-se com base num Plano Estratégico de Acção de 10 anos, que se deve, por sua vez, desdobrar em projectos e programas, responsáveis para a concretização das acções no terreno.

Acerca da Estratégia Regional de África para a Redução dos Riscos de Catástrofes

Torna-se indubitável que a África deve esforçar-se para reduzir as suas vulnerabilidades em relação às catástrofes, se quer alcançar os Objectivos do Milénio para o Desenvolvimento. O continente africano é o espaço geo-histórico mais fustigado pelas catástrofes, nos últimos dez anos.

Com efeito, o Secretariado da Nova Parceria para o Desenvolvimento de África (NPAD) da União Africana organizou um "Workshop" em Abril de 2003, com a finalidade de analisar a questão da Redução dos Riscos de Catástrofes (RRC' s) e a formulação de estratégias com vista a alcançar tal objectivo. Um estudo solicitado pelo referido secretariado confirmou que:

- A Redução dos Riscos de Catástrofes não se encontra devidamente institucionalizada em África;
- A África não dispõe de uma adequada gestão e comunicação de informação;
- Insuficiência nas áreas de formação e investigação nos domínios dos riscos de catástrofes, no continente africano;
- Fraco envolvimento dos cidadãos na problemática da Redução Riscos Catástrofes, em África.

Na sequência da realização de consultas regionais para o desenvolvimento de uma estratégia regional sobre a redução de riscos, resultou uma **Estratégia Regional de África para a Redução dos Riscos de Catástrofes, que foi adoptada pela 10ª Conferência Ministerial Africana sobre o Meio-Ambiente, em 2004., assumido no mesmo ano, pela Conferência dos Chefes de Estado e de Governo da União Africana.**

Esta conferência apelou para o desenvolvimento de um Programa de Implementação da referida Estratégia, e em resposta, a Comissão da União Africana e a NEPAD, com o apoio de outros organismos, levaram a cabo consultas para a concepção de um Programa de Acção para a materialização da Estratégia Regional Africana.

Apesar de muitas acções que se tem desenvolvido no quadro da redução dos riscos de catástrofes em África, muito ainda há por fazer nesse sentido. Uma das preocupações deve orientar-se no sentido de promover uma maior coordenação de esforços de forma a evitar sobreposição de acções e tarefas, e gizar um Plano de Acção Nacional de Redução dos Riscos de Catástrofes se queremos garantir mais eficácia e maior eficiência, na concretização dos objectivos.